



RELATÓRIO ANUAL 2019



SICOOB
Central Rondon



ÍNDICE

Palavra da Presidente.....	05
Missão, Visão, Valores e Propósito.....	06
Princípios do Cooperativismo.....	07
Direitos e Deveres.....	07
Modelo Organizacional.....	08
Notícias.....	11
Singulares Central Rondon.....	21
Grandes Números Conquistados em 2019.....	22
Evolução do Sicoob Central Rondon.....	23
Prestação de Contas.....	25
Parecer da Auditoria.....	51
Parecer do Conselho Fiscal.....	54



EXPEDIENTE



RELATÓRIO ANUAL 2019

Este informativo é uma publicação da Central das Cooperativas de Crédito dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e do Município de Cacoal/RO - Sicoob Central Rondon

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aifa Naomi Uehara de Paula - **presidente**
Maurício Lucio Nantes - **vice-presidente**

Naiara Reis Machado
Norival do Rosário de Campos Curado
Salim Raidan Neto
Wanderley Ben Hur da Silva
Carlos Alberto Biazi
Ubirajara José Gheller

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIROS EFETIVOS

Carlos Paro
Jesu Emerick Guimarães
Shirlei Mesquita Sandim

CONSELHEIROS SUPLENTE

Ceres Gonçalves Pereira Zambon
Claudenice Deijany Farias de Costa
José Francisco Jacobs Costa

DIRETORIA EXECUTIVA

Clademir Salmória - **diretor executivo**
Emílio Junior de Souza - **diretor administrativo e financeiro**

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua I, 185 - Jd. Alvorada
Cuiabá-MT - CEP 78048-487

PRODUÇÃO

Pau e Prosa Comunicação

Jornalista responsável: Patrícia Sampaio
Coordenação: Taciana Lazzaroto / Patrícia Rego
Edição: Patrícia Sampaio
Redação: Luiz Fernando Vieira / Bruna Pinheiro / Patrícia Sampaio
Diagramação: Jefferson Belmonte
Fotos: Helder Faria / Júnior Silgueiro/ Guilherme Kardel / Protásio de Moraes/ Arquivo
(65) **3664 3300** / contato@paueprosa.com.br

PALAVRA DA PRESIDENTE

O ano de 2019 foi especial para nossa Central Rondon. Crescemos em estrutura e números, nos aperfeiçoamos e ampliamos nossos horizontes geográficos. Vale lembrar que passamos a estar presentes também em Rondônia, com a chegada do Sicoob Fronteiras, que inclusive já inaugurou uma agência em Pontes e Lacerda (MT).

Isso torna o desafio para 2020 ainda maior, afinal de contas a busca deve ser sempre pela superação.

Demos um primeiro e importante passo nesse sentido no final de novembro, com o planejamento estratégico realizado em Cuiabá (MT). Foi um momento bastante especial, em que pudemos ouvir elogios consistentes de personalidades como o presidente do Sicoob Confederação, Henrique Castilhano Vilares, e do diretor-presidente do Bancoob, Marco Aurélio Almada.

Eles ressaltaram a pujança de nossas singulares e nossa capacidade de superar adversidades, como a estagnação da economia e as grandes distâncias, e dar um grande salto nos últimos anos. Conseguimos feitos como ter nossas cooperativas ocupando primeiros lugares em vários quesitos na campanha de vendas

nacional, superando inclusive as cooperativas dos grandes centros do país.

Chegamos a mais de 62 mil associados no âmbito da Central e nossa meta é alcançar, em breve, os 100 mil. Caminhamos a passos largos em direção a esse número e acredito que, com as boas perspectivas para a economia neste ano que começa, com os ajustes que estão sendo feitos e os que estão por vir, isso é plenamente possível.

Mas precisamos estar atentos. Os novos tempos e a crescente concorrência exigem posturas assertivas e proatividade. Cada vez mais precisamos estar alertas ao que acontece à nossa volta e, principalmente, no mercado, sem nos esquecermos de nossa missão e dos princípios que regem o Cooperativismo. Isso torna o nosso desafio ainda maior, pois temos que ser competitivos sem deixar de lado valores como a colaboração, a cooperação, o equilíbrio econômico.

É difícil, mas prazeroso, sobretudo quando nos damos conta que, ao crescermos e nos fortalecermos, estaremos construindo as condições para progredir nesse sentido, com benefícios não só para as cooperativas e associados, mas toda a comunidade.



Aifa Naomi Uehara de Paula
Presidente do Sicoob Central Rondon



VISÃO 2030

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.



MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.



VALORES

- I. Respeito e valorização das pessoas;
- II. Excelência e eficiência;
- III. Cooperativismo e sustentabilidade;
- IV. Ética e integridade;
- V. Liderança inspiradora;
- VI. Inovação e simplicidade.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- 1 Adesão voluntária e livre** – Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a seus serviços e dispostas a assumir a responsabilidade como membros, sem discriminações de sexo, condição social, raça, política e religião.
- 2 Gestão democrática** – As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões.
- 3 Participação econômica dos membros** – Os membros contribuem equitativamente para o capital da sua cooperativa e controlam-na democraticamente.
- 4 Autonomia e independência** – As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros.
- 5 Educação, formação e informação** – As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas.
- 6 Intercooperação** – As cooperativas servem aos seus membros de forma mais eficaz e fortalecem movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.
- 7 Interesse pela comunidade** – As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.



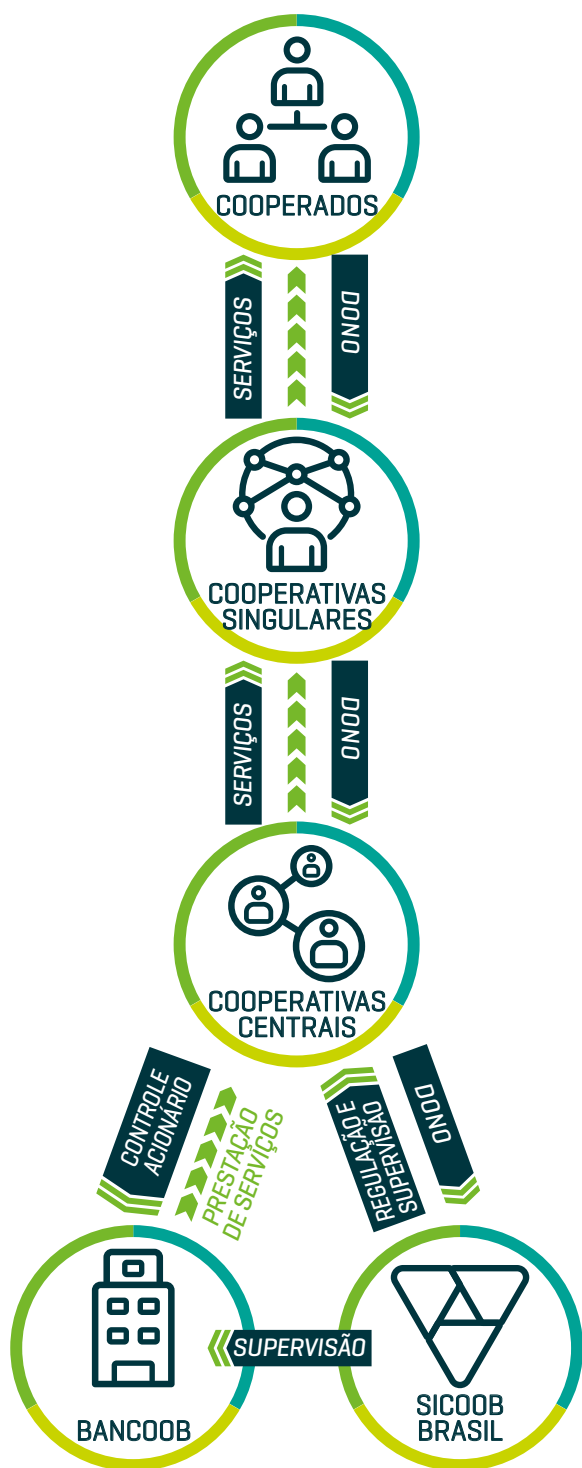
DIREITOS

- Associar-se à cooperativa quando e se lhe convier.
- Participar das assembleias, discutindo e votando assuntos pautados para as reuniões.
- Examinar a documentação pertinente às operações realizadas e solicitar informações e esclarecimentos julgados necessários sobre qualquer assunto inerente à administração da cooperativa.
- Candidatar-se para funções e cargos eletivos na cooperativa, observadas as condições regimentais.
- Utilizar os serviços oferecidos pela cooperativa.
- Usufruir das vantagens previstas em lei e na regulamentação interna da cooperativa.
- Propor ao órgão de administração, aos dirigentes executivos ou ao Conselho Fiscal a adoção de quaisquer providências julgadas de interesse da cooperativa.
- Demitir-se da cooperativa quando lhe convier.

DEVERES

- Obedecer e zelar para que sejam obedecidos os preceitos constantes da legislação, do estatuto social e das demais normas internas da cooperativa.
- Cumprir pontualmente com os compromissos assumidos perante a cooperativa.
- Agir de forma ética, zelando pelos interesses da cooperativa, inclusive por sua imagem perante a sociedade.
- Sobrepor os interesses coletivos aos interesses individuais.
- Manter relacionamento e comprometimento estável com a cooperativa.
- Manter neutralidade política e não exercer atividades incompatíveis com o cooperativismo.

MODELO ORGANIZACIONAL



Sicoob Confederação

A Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação é uma cooperativa de terceiro grau, segundo a legislação cooperativista e, como instituição, possui personalidade jurídica própria. Foi constituída pelas cooperativas centrais do Sistema - Centrais Sicoob, com a finalidade de defender seus interesses, promovendo a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica.

Sicoob Central Rondon

Com o intuito de incrementar a qualidade dos serviços prestados aos associados, as cooperativas singulares do Sicoob se organizaram e constituíram as cooperativas centrais de crédito - Centrais Sicoob, como forma de ampliar ainda mais a capacidade de atendimento. As centrais são instituições independentes, promotoras da integração regional e estadual das cooperativas do Sistema.

Bancoob - Banco Cooperativo do Brasil S/A

O Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) é um banco comercial privado, sociedade anônima de capital fechado, cujo controle acionário pertence às cooperativas centrais de crédito do Sicoob.

Atua como agente facilitador na redução dos custos das cooperativas, desenvolvendo e disponibilizando produtos e serviços tipicamente bancários para elas. Desta forma, as cooperativas de crédito assemelham-se às demais instituições do mercado bancário.

PERTENCIMENTO

é ter voz e participar das decisões.

COOPERAÇÃO

é fazer parte de um grupo que cresce junto.

JUSTIÇA FINANCEIRA

é compartilhar os resultados e ser tratado de forma justa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

é levar transformação para todos os lugares.

Somos feitos de **VALORES**

Somos a maior instituição financeira cooperativa do país, com mais de **4,6 milhões de pessoas que crescem juntas**. Nossa missão é mais que oferecer soluções financeiras, é levar transformação para a vida da população, promovendo a cooperação, o pertencimento, a justiça financeira e a responsabilidade social.

Acesse feitosdevalores.com.br e conheça mais.

Central de Atendimento Sicoob
(Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento) – Atendimento 24 horas
Capitais e regiões metropolitanas: **4000 1111** | Demais localidades: **0800 642 0000**
Ouvidoria Sicoob | De segunda a sexta, das 08h às 20h: **0800 725 0996**
Deficientes auditivos ou de fala | De segunda a sexta: **0800 940 0458**

 **SICOOB**
Faça parte.





NOTÍCIAS

Tornar de conhecimento público o que é realizado pelo cooperativismo é contribuir com a transparência e responsabilidade. Dar voz ao trabalho das agências é valorizar um dos princípios cooperativistas. Olhar para o que foi conquistado no ano que passou é planejar novos passos para o futuro.

Central Rondon fortalece sistema de governança corporativa

O Sicoob Central Rondon tem concentrado esforços no aprimoramento dos processos de administração, tanto do sistema como das singulares integrantes. Uma das principais ações nesse sentido foi o 1º Fórum de Governança e Boas Práticas de Gestão, realizado em março de 2019. Além disso, a Central, com o auxílio do Sicoob Universidade, avançou significativamente no trabalho de certificação de seu quadro de diretores e dirigentes.

O 1º Fórum de Governança e Boas Práticas de Gestão, voltado especialmente aos presidentes de cooperativas, conselheiros e diretores, discutiu os desafios e perspectivas com relação ao tema, visando o fortalecimento da organização. Para isso, contou com a participação do diretor de Desenvolvimento e Supervisão do Sicoob Confederação, Francisco Silvio Reposse Jr, que falou sobre “A Necessidade Patrimonial para as Cooperativas e o Sicoob”.

“Toda empresa, seja ela grande, média ou pequena, precisa cuidar da sua governança. Mas é preciso que tenha um



princípio e técnicas para uma gestão assertiva”, afirmou o palestrante. Segundo Reposse, a adoção de um modelo de governança e boas práticas é essencial para agregar valor à marca que, consequentemente, se

tornará mais atrativa para o investidor. Além disso, é uma forma de garantir sustentabilidade ao negócio.

Certificação – Em 2019, o Sicoob Central Rondon, com o auxílio do Sicoob Universidade, intensificou o trabalho de certificação de seu quadro de diretores (executivo e administrativo/financeiro) e dirigentes de cooperativas (presidente e vice-presidente).

Neste sentido, um dos destaques de 2019 foi o Sicoob Norte MT, a primeira cooperativa filiada ao Sicoob Rondon, a obter Certificação para todo o seu Conselho e Diretoria. A formação e o aprimoramento de lideranças são fatores importantes dentro do processo sucessório das cooperativas, garantindo o crescimento sustentável e a perenidade do segmento.

PREMIAÇÃO

Cooperativas destacam-se no 10º Workshop Produtor Rural

As cooperativas do Sicoob Central Rondon foram destaque no 10º Workshop Produtor Rural, realizado nos dias 4 e 5 de julho, em Brasília (DF). Promovido pelo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), o evento distribuiu vários prêmios às cooperativas integrantes do Sistema, que vem aumentando a cada ano os recursos destinados ao crédito rural e deverá disponibilizar R\$ 15,2 bilhões no crédito agrícola para a safra 2019/2020.

Com a temática “Agronegócio Sustentável no Sicoob”, o workshop

se propôs a expor sustentabilidade não só no contexto ambiental, mas em dois pilares: econômico e social.



Dentro da premiação, a Central Rondon ficou com o 1º lugar na categoria Liberação Total, no comparativo entre as safras 2017/2018 e 2018/2019 por central. Na categoria Liberação Total por cooperativa, no mesmo comparativo, o Sicoob Norte MT conquistou o 3º lugar. Já o Sicoob União MT/MS foi destaque na Categoria Sou Rural #EuProtejo.

INTEGRA: Cooperativas participam de seminário em Brasília

Foram quatro dias intensos de muito trabalho, alinhamento e novos conhecimentos, durante o Seminário de Gestão Integradora – INTEGRA realizado pelo Sicoob Confederação, de 15 a 18 de julho, em Brasília/DF. O evento faz parte do Programa de Educação Executiva do Sicoob e visa o desenvolvimento dos dirigentes, executivos e gestores por meio de ações educativas.

O objetivo é fortalecer a governança corporativa, gestão estratégica e a identidade de gestão. Representando o Sicoob Central Rondon, o diretor Administrativo Financeiro, Emilio Souza, ressaltou que o seminário é realizado com foco na preservação da essência das



cooperativas e preza pela valorização do cooperado como “dono do negócio”.

CONFEBRAS: Presidente da Central Rondon participa de Fórum Integrativo

A mulher ainda ocupa pouco as posições de liderança. A afirmação é da presidente do Sicoob Central Rondon, Aifa Naomi, que participou do 2º Fórum Integrativo da Confefbras. O evento, realizado nos dias 10 e 11 de outubro, em Brasília (DF), teve como objetivo promover atualização, troca de experiências, networking e intercâmbio técnico e profissional no âmbito do Cooperativismo de Crédito no Brasil.

Aifa Naomi mediu o painel “A importância do papel da mulher como dirigente das organizações”, que contou com a participação de Maria Alice Mendes, diretora na Korn Ferry, empresa focada no recrutamento de executivos da área de tecnologia, e de Vera Lúcia de Oliveira Daller, coordenadora do Programa Coopergênero e de Promoção e Fortalecimento do Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



Em ambas as falas, explica Aifa, se pôde perceber claramente que há muito o que avançar no que diz respeito à presença das mulheres em posições de liderança, não só no âmbito das cooperativas. A própria presidente da Central Rondon faz parte da exceção, pois figura como a única no país nessa posição, o que deu um peso ainda maior à participação. “Era uma plateia formada 95% por homens. O cooperativismo de crédito ainda é um mundo muito masculino”, resalta.

Lazer e responsabilidade social marcam ações do Dia C

Uma das datas mais tradicionais entre as cooperativas do Sicoob Central Rondon, o Dia de Cooperar (Dia C) percorreu várias cidades nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com ações de lazer, responsabilidade social e saúde. A iniciativa visa atender a um dos princípios do cooperativismo, voltado para o interesse pela comunidade por parte das cooperativas.



SICOOB UNIÃO MT/MS: AÇÃO SOCIAL NA CASA DE APOIO À VIDA CAVERNA DE ADULÃO (CAMPO NOVO DO PARECIS), CASA DA CRIANÇA CUIABANA I E PROJETO NOSSO LAR (CUIABÁ), CASA LAR (SANTA RITA DO TRIVELATO) E ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI (CAMPO GRANDE-MS).



SICOOB NORTE MT: AS ATIVIDADES DO DIA C FORAM DIRECIONADAS ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS DO PROJETO VIDAS EXTRAORDINÁRIAS (PROVE), EM SINOP.



SICOOB CERRADO MT: EM RONDONÓPOLIS (MT), A COOPERATIVA SE UNIU A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E EMPRESARIAL (ACIR) E MAIS NOVE ENTIDADES NO "MULTICOOP NA COMUNIDADE".



SICOOB INTEGRAÇÃO: IDOSOS DA FUNDAÇÃO ABRIGO BOM JESUS DE CUIABÁ RECEBERAM UMA VISITA ESPECIAL NO DIA C.



SICOOB IPÊ: PELA PRIMEIRA VEZ, A COOPERATIVA REALIZOU O DIA C COM ATIVIDADES NO PARQUE AYRTON SENNA, EM CAMPO GRANDE (MS).



SICOOB CENTRO SUL MS: DIA C EM DOURADOS (MS) EM PROL DAS CRIANÇAS ATENDIDAS PELO COMPLEXO ESPORTIVO JORGE ANTÔNIO SALOMÃO.



SICOOB PRIMAVERA MT: A EMEI SONHO DE CRIANÇA RECEBEU OS VOLUNTÁRIOS DA COOPERATIVA PARA A ENTREGA DA REFORMA DA BRINQUEDOTECA, PARQUINHO E HORTA.

Sicoob Fronteiras filia-se à Central Rondon

2019 foi um ano importante para a Central Rondon, marcado pela filiação do Sicoob Fronteiras, em 1º de abril. Com 20 anos de atuação, a cooperativa possui agências nos municípios de Cacoal (sede), Colorado do Oeste, Ministro Andreazza e Cerejeiras, todas no estado de Rondônia. Em setembro do ano passado iniciou suas atividades em Mato Grosso, na cidade de Pontes e Lacerda.



Instituto Sicoob norteia iniciativas de cooperativas da Central Rondon

No final de 2018, as singulares integrantes da Central Rondon assinaram termo de adesão ao Instituto Sicoob. A entidade atua no território nacional, por meio de ações conjuntas e integradas com as cooperativas e organizações do sistema Sicoob, e na formação de voluntários para promover o desenvolvimento local.

O Instituto Sicoob baseia-se no sétimo princípio do cooperativismo – interesse pela comunidade – fomentando a promoção de futuros líderes comunitários com a cultura cooperativista, garantindo assim a perenidade do

negócio. Para isso, ele atua em três eixos: Cooperativismo & Empreendedorismo, Desenvolvimento Sustentável e Cidadania Financeira.



Foram esses eixos que nortearam as ações e programas executados pelas cooperativas da Central Rondon em 2019, como o Concurso Cultural, Voluntário Transformador, Edital Cooperação Para o Desenvolvimento, Semana ENEF, além de palestras de educação financeira para crianças, jovens e adultos.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Projeto cultural de MT recebe apoio nacional

O Instituto Ciranda, com sede em Cuiabá (MT), é um dos projetos selecionados no Edital Cooperação para o Desenvolvimento 001/2019 do Instituto Sicoob, que tem como objetivo patrocinar integral ou parcialmente propostas encaminhadas pelas cooperativas que fazem parte do sistema. Os recursos destinados são resultados da apuração do Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob, na categoria da Lei de Incentivo à Cultura. Esse recurso auxiliará na manutenção das atividades realizadas com mais de 350 crianças e jovens atendidos.



Concurso Cultural promove a cultura cooperativista nas escolas

Em 2019, a Central Rondon implantou em seu calendário de ações o “Concurso Cultural”, que tem como objetivo envolver escolas, alunos e comunidades na cultura da cooperação, incentivando-os a refletirem, debaterem e produzirem desenhos e textos narrativos relacionados ao ato de cooperar.

Voltado especialmente para alunos do 3º e 5º ano do Fundamental I, de escolas públicas e privadas, a iniciativa recebeu a adesão de 154 estudantes de duas instituições de ensino de Mato Grosso – uma em Cuiabá (MT) e a outra em Santa Rita do Trivelato (MT).



O concurso possui três etapas: local – premiada pelas filiadas, regional – pela Central, e nacional – pelo Instituto Sicoob, cujo o tema da última edição foi “Consumo Consciente”.

Na fase local, três (03) alunos foram selecionados nas categorias Redação e Desenho, e ganharam kits escolares e o livro “Caio achou uma moedinha”. Já seus professores foram contemplados com um vale livro.

Na regional, executada pela Central Rondon, mais três estudantes foram premiados nas duas categorias levaram para casa uma bicicleta e capacete. E seus professores um cartão presente no valor de R\$ 500.

Já na etapa nacional, o Instituto Sicoob estabeleceu uma comissão avaliadora para definir um vencedor para cada categoria. Foram contemplados estudantes de Santa Catarina e Bahia.

Colaboradores aderem ao Programa Voluntário Transformador

A construção de um mundo melhor a partir de iniciativas voltadas para a cultura, desenvolvimento sustentável, esporte e saúde é um dos objetivos do trabalho voluntário. No Sicoob, o Programa Voluntário Transformador estimula colaboradores e dirigentes das cooperativas a atuarem junto as comunidades e instituições de forma cidadã e consciente. Em 2019, a Central Rondon registrou o cadastro de 24 voluntários que serão capacitados pelos Instituto Sicoob.

As ações do Programa são coordenadas em um ciclo formado por cinco etapas, começando pela fase de sensibilização, que consiste na apresentação aos colaboradores. Em seguida às



etapas de adesão, formação, engajamento, e a última fase a de reconhecimento, com a valorização dos voluntários e o trabalho exercido.

Singulares filiadas à Central, como o Sicoob Primavera MT, Cerrado MT e Ipê, também promoveram a apresentação do Programa aos seus colaboradores em 2019.

Os interessados em participar do programa realizam um curso no Sicoob Universidade e fazem a adesão na plataforma do Instituto. Um dos eixos em que a Central atuará é o de Cidadania Financeira.

Iniciativas da Central estimulam a educação financeira

Lidar melhor com o próprio dinheiro é um dos fundamentos da educação financeira, assunto que em 2019 foi tema de uma série de atividades do Sicoob Central Rondon. Ao longo do ano, foram realizadas palestras e eventos voltados para a prática que contribui com a estabilidade econômica, além de estimular o

planejamento financeiro e o controle de gastos.

Um importante passo para disseminar a educação financeira entre associados, diretoria, conselheiros e colaboradores foi a adesão da Central ao Instituto Sicoob.

Além disso, a cooperativa aderiu à 6ª Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), coordenada pelo Banco Central. Ao todo, foram 15 ações realizadas pelas singulares e mais 3.800 pessoas impactadas. A ENEF ocorreu oficialmente no mês de maio, mas as ações da Central Rondon se estenderam ao longo do ano.



PALESTRA PARA ASSOCIADOS E SERVIDORES PÚBLICOS NA ESCOLA SUPERIOR DE CONTAS DO TCE-MT



CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DO IFMT



AÇÃO EM PRIMAVERA DO LESTE COM ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL MAURO WANDELINO WEIS



CRIANÇAS DA CRECHE DO TJMT RECEBEM PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Sicoob participa mais uma vez do Dia Mundial da Limpeza

Pelo segundo ano consecutivo o Sicoob esteve presente nas ações do Dia Mundial da Limpeza, que visa a promoção da consciência ambiental da população e atingiu mais de 150 países em 2019. No dia 21 de setembro, colaboradores, familiares e parceiros do Sicoob Rondon, Sicoob União MT/MS e Sicoob Ipê participaram das ações em Cuiabá - MT, Nova Mutum - MT e Campo Grande - MS.



CUIABÁ

CUIABÁ

A Orla do Porto foi tomada por pessoas motivadas a realizarem a retirada de lixo das margens do Rio Cuiabá. Funcionários, voluntários e familiares da Central Rondon e Sicoob União MT/MS, mais uma vez, se mobilizaram e se uniram para a limpeza e preservação da natureza.



CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE

Crianças e adolescentes do projeto Capoeira Sim, Violência Não, apoiado pelo Sicoob Ipê, em parceria com o Grupo de Capoeira Raízes da África, se uniram aos voluntários e plantaram árvores e coletaram o lixo no Centro de Educação Ambiental Anhanduí.



NOVA MUTUM

NOVA MUTUM

Os voluntários do Sicoob União MT/MS recolheram lixo acumulado nas áreas verdes e quintais das casas do bairro Prohab II. Eles também ofereceram mudas de árvore aos moradores como uma forma de comemorar o Dia da Árvore.

MT e MS recebem road show

O Conexão Sicoob, parceria entre o Sicoob e a Eureka (empresa de consultoria especializada em jovens) passou por Mato Grosso e Mato Grosso do Sul em 2019 registrando um grande número de participantes. O programa, que tem como objetivo levar à comunidade universitária uma experiência capaz de transformar suas realidades, esteve nas cidades de Cuiabá, Sinop e Primavera do Leste (MT) e Campo Grande (MS).

O Conexão Sicoob percorre o país com um Road Show. Nele, os participantes são apresentados a conteúdos sobre cooperativismo financeiro, economia colaborativa, capitalismo consciente, empreendedorismo, inovação e metodologias ágeis. E tudo isso é passado por meio de atividades como Open Campus, workshops e laboratórios de inovação.

NÚMEROS

O Conexão Sicoob contou com a participação de 1.246 universitários de instituições públicas e privadas.

- 132 em Cuiabá (MT) - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da UFMT/ Use Coworking, no Goiabeiras Shopping
- 323 em Sinop (MT) - Centro de Eventos Dante Martins de Oliveira/ Fasipe
- 550 em Primavera do Leste (o maior índice de participação em relação ao número de inscritos, 56%) - Unic
- 241 em Campo Grande (MS) - Universidade Anhanguera (Uniderp)



CUIABÁ



SINOP



PRIMAVERA DO LESTE



CAMPO GRANDE

Central Rondon promove Workshop de Investimentos

O primeiro Workshop de Investimento realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A – Bancoob em parceria com o Sicoob Central Rondon, aconteceu nos dias 12 e 13 de março, em Cuiabá. O objetivo do encontro foi traçar perspectivas de mercado no qual a cooperativa está inserida, identificar os principais desafios e estratégias, por meio de atividades e ações que possam ser complementadas ao longo do ano.

Diferente do formato padrão dos workshops – voltados para o conhecimento, o evento estimulou os participantes a exporem suas ideias e experiências por meio de debates, afim de identificar desafios e formar estratégias.

“Podemos dizer o que o Sicoob Central Rondon está sendo o piloto deste projeto, que visa a captação de recursos, trabalhar os conceitos e as boas práticas”, comentou o diretor executivo da Central, Clademir Salmória.

Além das apresentações, discussões e painéis, o Workshop de Investimento premiou as

cooperativas com melhor performance em 2018 nos produtos de investimentos. As categorias foram: Urso – cooperativa em ascensão; Touro – melhor performance em dois produtos de investimento; Tubarão – boa performance em todos os produtos de investimentos em 2018.



Equipes participam de palestra com Joãozinho da Canastra



O presidente do Sicoob Saromcred, João Carlos Leite, mais conhecido como Joãozinho da Canastra, encantou o público com a bela história da criação da cooperativa localizada na pequena cidade de São Roque de Minas, durante palestra proferida aos funcionários das singulares ligadas à Central Rondon, no dia 12 de fevereiro/2019.

O Sicoob Saromcred é uma das mais pujantes economicamente dentro do Sistema e tem uma atuação muito forte na comunidade local com ações voltadas à educação. Ele revelou como um pequeno grupo de pessoas que não possuía conhecimento algum de cooperativismo conseguiu criar a própria instituição financeira, em 1991.

A ação conseguiu acabar com um movimento forte de êxodo e decadência da cidade, dando origem a um dos mais emblemáticos cases de sucesso do Sicoob no país.

SINGULARES CENTRAL RONDON

SICOOB CENTRAL RONDON - 2008

Central das Cooperativas de Crédito dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e do Município de Cacoal / RO

Rua I, 185 Jardim Alvorada
CEP 78048-487 – Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3314-1100

SICOOB UNIÃO MT/MS – 4256

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Rua J, 6 Residencial Concedoro, Araés
CEP 78005-810 – Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3901-7030

SICOOB INTEGRAÇÃO - 4425

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União e Negócios

Av. Carmindo de Campos, 727, Jd. Califórnia
CEP: 78070-100 – Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3055-0101

SICOOB CENTRO SUL MS - 4447

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Sul de Mato Grosso do Sul

Av. Marcelino Pires, 3130, Vila Helena
CEP 79801-004 – Dourados-MS
Telefone: (67) 3416-4444

SICOOB PRIMAVERA MT - 4345

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Leste de Mato Grosso

Av. São João, 306, Centro
CEP 78850-000 – Primavera do Leste-MT
Telefone: (66) 3500-6800

SICOOB CERRADO MT - 4349

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Cerrado Mato-Grossense

Av. Otávio Pitaluga, 2074, Centro
CEP 78740-011 – Rondonópolis-MT
(66) 3410-8080

SICOOB NORTE MT - 4598

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte de Mato Grosso

Av. das Acácias, 1283, Setor Residencial Sul
CEP 78550-059 – Sinop – MT
Telefone: (66) 3211-0800

SICOOB IPÊ - 4354

Cooperativa de Crédito Sicoob Ipê

Av. Mato Grosso, 3195, Coophafé
CEP 79021-151 – Campo Grande-MS
Telefone: (67) 3321-9454

SICOOB FRONTEIRAS - 4599

Cooperativa de Crédito da Região de Fronteiras de RO/MT LTDA

Rua São Luiz, N° 1230, 1° Andar, Centro
CEP 76963-884 – Cacoal-RO
Telefone: (69) 3441-2222



Grandes números conquistados em 2019

por quem tem nas pessoas seu maior valor

4,6

MILHÕES DE COOPERADOS



Agências em
1.842
municípios



27 UNIDADES
DA FEDERAÇÃO



982
correspondentes



23 mil
Caixas Eletrônicos
compartilhados



2,9 mil
Pontos de
atendimento



23,4 bilhões
patrimônio
líquido



61,2 bilhões
operações
de crédito



74,1 bilhões
depósitos
totais



117,2 bilhões
ativos totais



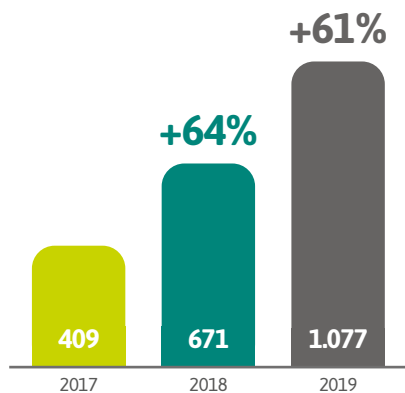
3 bilhões
sobras líquidas



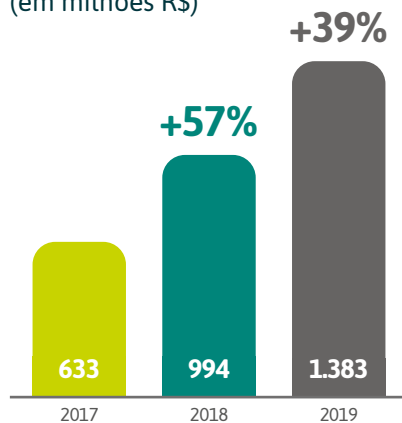
45°
maior grupo empresarial
do Brasil

EVOLUÇÃO DO SICOOB CENTRAL RONDON

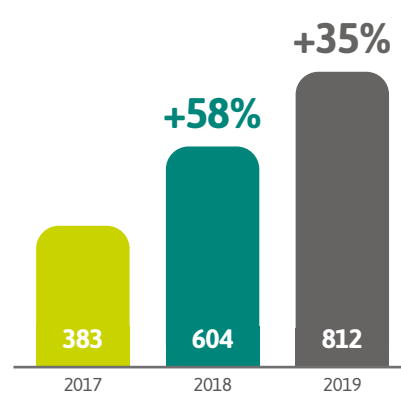
Operações de crédito
(em milhões R\$)



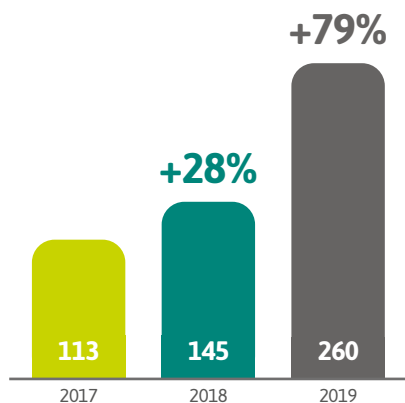
Ativos totais
(em milhões R\$)



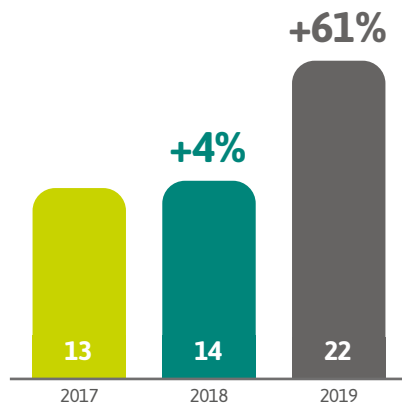
Depósitos totais
(em milhões R\$)



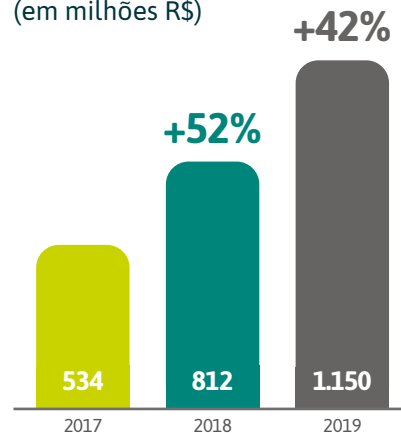
Patrimônio líquido
(em milhões R\$)



Sobras
(em milhões R\$)



Recursos totais
(em milhões R\$)

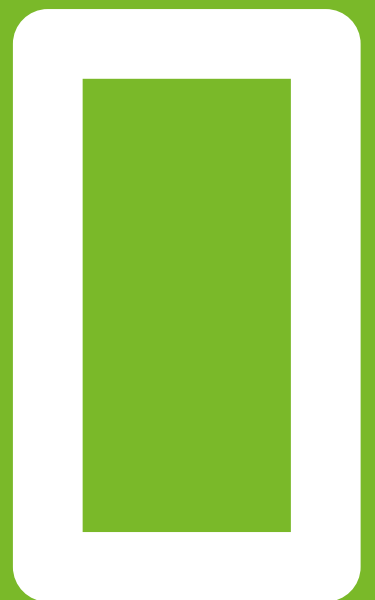


Associados



PRESTAÇÃO DE CONTAS





**CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E DO
MUNICÍPIO DE CACOAL /RO - SICOOB CENTRAL RONDON
CNPJ: 00.106.180/0001-90**

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em Reais (R\$ 1,00)

A T I V O		31/12/2019	31/12/2018
Circulante	Nota	224.490.977,63	277.264.134,11
Disponibilidades	4	28.189,18	3.317,23
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	156.902.788,44	198.776.259,66
Títulos e Valores Mobiliários	4	54.241.033,82	74.659.119,85
Operações de Crédito	6	11.990.262,47	3.002.387,94
Operações de Crédito		12.050.515,05	3.086.385,76
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(60.252,58)	(83.997,82)
Outros Créditos	7	1.200.179,97	763.967,37
Rendas a Receber		226,34	221,20
Diversos		1.199.953,63	763.746,17
Outros Valores e Bens	8	128.523,75	59.082,06
Não Circulante		45.819.973,15	21.305.407,96
Realizável a Longo Prazo		25.633.391,43	2.479.854,18
Operações de Crédito	6	729.666,69	2.479.854,18
Operações de Crédito		733.333,36	2.529.166,68
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.666,67)	(49.312,50)
Títulos e Valores Mobiliários	4	24.903.724,74	-
Permanente		20.186.581,72	18.825.553,78
Investimentos	9	16.355.947,58	14.858.415,89
Imobilizado em Uso	10	3.763.570,67	3.935.057,39
Imóveis de Uso		3.912.214,15	3.912.214,15
Outras Imobilizações de Uso		1.999.084,95	1.780.760,79
(Depreciações Acumuladas)		(2.147.728,43)	(1.757.917,55)
Intangível	11	67.063,47	32.080,50
Ativos Intangíveis		237.337,46	187.330,10
(Amortização Acumulada)		(170.273,99)	(155.249,60)
TOTAL DO ATIVO		270.310.950,78	298.569.542,07

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E DO
MUNICÍPIO DE CACOAL /RO - SICOOB CENTRAL RONDON
CNPJ: 00.106.180/0001-90**

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em Reais (R\$ 1,00)

Em Reais (R\$ 1,00)

P A S S I V O		31/12/2019	31/12/2018
Circulante		234.448.418,67	268.397.405,21
<u>Relações Interfinanceiras</u>	<u>Nota 12</u>	<u>231.173.141,88</u>	<u>265.062.871,09</u>
Centralização Financeira - Cooperativas		231.173.141,88	265.062.871,09
<u>Outras Obrigações</u>	<u>13</u>	<u>3.275.276,79</u>	<u>3.334.534,12</u>
Sociais e Estatutárias	13.1	1.235.135,20	1.025.068,95
Fiscais e Previdenciárias	13.2	320.653,66	381.969,35
Diversas	13.3	1.719.487,93	1.927.495,82
Não Circulante		168.300,46	46.963,00
<u>Outras Obrigações</u>	<u>13.3</u>	<u>168.300,46</u>	<u>46.963,00</u>
Diversas		168.300,46	46.963,00
Patrimônio Líquido	14	35.694.231,65	30.125.173,86
<u>Capital Social</u>		<u>34.176.855,15</u>	<u>28.604.341,55</u>
De Domiciliados no País		34.176.855,15	28.604.341,55
<u>Reserva de Lucros</u>	14.b/d	1.482.328,44	1.472.314,71
<u>Sobras Acumuladas</u>	14.c/d	35.048,06	48.517,60
TOTAL		270.310.950,78	298.569.542,07

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E DO
MUNICÍPIO DE CACOAL /RO - SICOOB CENTRAL RONDON
CNPJ: 00.106.180/0001-90**

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em Reais				
Descrição	Nota	Segundo Semestre/2019	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS(INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16	8.163.944,74	16.494.457,91	16.683.636,55
Operações de Crédito		412.586,00	816.494,39	1.911.748,14
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		7.751.358,74	15.677.963,52	14.771.888,41
DESPESAS(DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17	(25.479,47)	69.391,07	99.878,73
Provisão / Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(25.479,47)	69.391,07	99.878,73
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.138.465,27	16.563.848,98	16.783.515,28
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS		(8.683.318,83)	(15.181.186,44)	(15.603.683,12)
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços		18.642,33	48.389,52	63.578,70
Despesas(Dispêndios) de Pessoal	18	(5.072.994,64)	(10.017.477,53)	(9.578.676,58)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas	19	(2.748.079,15)	(5.169.156,32)	(5.727.145,13)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(18.056,82)	(52.796,91)	(50.278,60)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais (Nota 20)	20	7.062.613,60	15.735.905,08	14.080.290,04
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais (Nota 21)	21	(426.597,14)	(442.740,23)	(28.441,56)
Dispêndios de Depósitos Interooperativos	12	(7.498.847,01)	(15.283.310,05)	(14.363.009,99)
RESULTADO OPERACIONAL		(544.853,56)	1.382.662,54	1.179.832,16
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)		-	-	(9.296,35)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(544.853,56)	1.382.662,54	1.170.535,81
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.072,77)	(5.307,91)	(4.890,93)
Provisão para Imposto de Renda		(1.014,95)	(2.599,51)	(2.243,00)
Provisão para Contribuição Social		(1.057,82)	(2.708,40)	(2.647,93)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES		(612.882,34)	(1.327.285,97)	(1.087.745,13)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		(1.159.808,67)	50.068,66	77.899,75
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-	(15.020,60)	(29.382,15)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	13.1/14.d	-	(5.006,87)	(15.519,98)
Reserva Legal	14.b/d	-	(10.013,73)	(13.862,17)
SOBRAS/PERDAS		(1.159.808,67)	35.048,06	48.517,60
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		(1.159.808,67)	35.048,06	48.517,60

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E DO MUNICÍPIO DE CACOAL /RO - SICOOB CENTRAL RONDON

CNPJ: 00.106.180/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Eventos	Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Em Reais
	Capital Subscrito	Legal		Totais
Saldo em 31/12/2017	26.537.212,22	1.458.452,54	52.129,33	28.047.794,09
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				-
Ao Capital	52.129,33		(52.129,33)	-
Movimentação de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	2.015.000,00			2.015.000,00
Sobras ou Perdas Líquidas			77.899,75	77.899,75
FATES - Atos Não Cooperativos			(8.588,89)	(8.588,89)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				-
. Fundo de Reserva		13.862,17	(13.862,17)	-
. F A T E S			(6.931,09)	(6.931,09)
Saldos em 31/12/2018	28.604.341,55	1.472.314,71	48.517,60	30.125.173,86
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				-
Ao Capital	48.517,60		(48.517,60)	-
Movimentação de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	5.523.996,00			5.523.996,00
Sobras ou Perdas Líquidas			50.068,66	50.068,66
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				-
. Fundo de Reserva		10.013,73	(10.013,73)	-
. F A T E S			(5.006,87)	(5.006,87)
Saldos em 31/12/2019	34.176.855,15	1.482.328,44	35.048,06	35.694.231,65

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E DO MUNICÍPIO DE CACOAL /RO - SICOOB CENTRAL RONDON

CNPJ: 00.106.180/0001-90

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas Antes DA Tributação e Participações	1.382.662,54	1.170.535,81
IRPJ / CSLL	(5.307,91)	(4.890,93)
Participações no Lucro(Sobra)	(1.327.285,97)	(1.087.745,13)
Provisão para Operações de Crédito	(69.391,07)	(99.878,73)
Despesa (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	121.337,46	-
Depreciações e Amortizações	405.533,77	369.989,64
	507.548,82	348.010,66
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	41.873.471,22	(78.722.995,80)
Operações de Crédito	(7.168.295,97)	2.157.416,69
Outros Créditos	(436.212,60)	526.514,22
Outros Valores e Bens	(69.441,69)	29.246,05
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Relações Interfinanceiras	(33.889.729,21)	95.379.011,82
Outras Obrigações	(64.264,20)	796.462,07
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	753.076,37	20.513.665,71
Atividades de Investimentos		
Aplicação no Intangível	(56.322,86)	(12.083,84)
Aplicação no Diferido	-	(2.077,44)
Aquisição De Imobilizado de Uso	(212.707,16)	(379.890,49)
Aquisição de investimentos	(1.497.531,69)	(1.520.199,20)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.766.561,71)	(1.914.250,97)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	5.523.996,00	2.015.000,00
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	5.523.996,00	2.015.000,00
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.510.510,66	20.614.414,74
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período (Nota 4)	74.662.437,08	54.048.022,34
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período (Nota 4)	79.172.947,74	74.662.437,08
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.510.510,66	20.614.414,74
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E DO MUNICÍPIO DE CACOAL /RO - SICOOB CENTRAL RONDON

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em Reais)

1. Contexto Operacional


A **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E DO MUNICÍPIO DE CACOAL /RO - SICOOB CENTRAL RONDON**, é uma cooperativa de crédito central, instituição financeira não bancária, fundada em 05/04/1994, componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRAL RONDON** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas



Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 24/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **Sicoob Confederação** e ações do **Bancoob**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	28.189,18	3.317,23
Títulos e Valores mobiliários	79.144.758,56	74.659.119,85
Cotas de fundo de renda fixa (a)	69.942.078,17	74.392.555,28
LFT	9.202.680,39	266.564,57
TOTAL	79.172.947,74	74.662.437,08

a) Refere-se ao Fundo de Investimento Bancoob Centralização que é utilizado pela Central para gestão de fluxo de caixa e por isso tem as características descritas no CPC 03 (R2) e Resolução CMN nº 3.604/2008

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **31 de dezembro de 2019** de **2019** e **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	156.902.788,44	198.776.259,66
TOTAL	156.902.788,44	198.776.259,66

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 96% e 101% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 11.614.030,38 e 11.054.365,65.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não circulante	Total	
Empréstimos	12.050.515,05	733.333,36	12.783.848,41	5.615.552,44
Total de Operações de Crédito	12.050.515,05	733.333,36	12.783.848,41	5.615.552,44

(-) Provisões para Operações de Crédito	(60.252,58)	(3.666,67)	(63.919,25)	(133.310,32)
TOTAL	11.990.262,47	729.666,69	12.719.929,16	5.482.242,12

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
A	0,50%	Normal	12.783.848,41	12.783.848,41	(63.919,24)	1.406.250,00	(7.031,25)
C	3%	Normal	-	-	-	4.209.302,44	(126.279,07)
Total Normal			12.783.848,41	12.783.848,41	(63.919,24)	5.615.552,44	(133.310,32)
Total Geral			12.783.848,41	12.783.848,41	(63.919,24)	5.615.552,44	(133.310,32)
Provisões			(63.919,25)	(63.919,25)		(133.310,32)	
Total Líquido			12.719.929,16	12.719.929,16		5.482.242,12	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	6.500.515,06	5.549.999,99	733.333,36	12.783.848,41
TOTAL	6.500.515,06	5.549.999,99	733.333,36	12.783.848,41

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	5.000.000,00	5.000.000,00	39,11%
Outros	7.783.848,41	7.783.848,41	60,89%
TOTAL	12.783.848,41	12.783.848,41	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(133.310,32)	(233.189,05)

Constituições	(125.442,38)	(1.952.152,66)
Reversões	194.833,45	2.052.031,38
TOTAL	(63.919,25)	(133.310,32)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	5.000.000,00	39,11%	4.209.302,44	74,96%
10 Maiores Devedores	12.783.848,41	100,00%	5.615.552,44	100,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Não houve créditos baixados para prejuízo nos exercícios de 2019 e 2018, entretanto houve a recuperação de R\$ 100.850,92 e R\$ 812.119,83 respectivamente.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	5.791.863,90	6.603.983,73
Valor das operações recuperadas no período	(100.850,92)	(812.119,83)
TOTAL	5.691.012,98	5.791.863,90

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Rendas a Receber		
Serviços prestados a receber	197,30	157,22
Outras rendas a receber	29,04	63,98
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	-	27.121,67
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	-	1.533,15
Pagamentos a receber (a)	1.196.480,13	732.209,41
Devedores diversos - país	3.473,50	2.881,94
TOTAL	1.200.179,97	763.967,37

(a) Refere-se ao rateio das despesas do Sicoob Central Rondon a receber das Singulares, relativo ao mês de dezembro de 2019 pago em janeiro de 2020.

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Material em Estoque	18.583,92	37.879,19
Despesas Antecipadas (a)	109.939,83	21.202,87
TOTAL	128.523,75	59.082,06

(a) Composto pelas despesas pagas antecipadamente, referente aos prêmios de seguros, vale e alimentação dos colaboradores e licença de softwares.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações BANCOOB	11.094.668,16	9.661.373,50
Sicoob Confederação	4.914.739,99	4.909.614,46
Outras participações	346.539,43	287.427,93
TOTAL	16.355.947,58	14.858.415,89

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso (a)		79.279,00	-
Terrenos		595.000,00	595.000,00
Edificações	4%	3.317.214,15	3.317.214,15
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(986.382,90)	(853.184,34)
Instalações	10%	248.731,76	248.731,76
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(106.339,03)	(66.334,39)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	520.175,37	516.581,37
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(351.129,67)	(303.778,50)

Sistema de Comunicação	20%	71.177,70	69.657,80
Sistema de Processamento de Dados	20%	764.385,92	630.454,66
Sistema de Segurança	10%	72.670,45	72.670,45
Sistema de Transporte	20%	242.664,75	242.664,75
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(703.876,83)	(534.620,32)
TOTAL		3.763.570,67	3.935.057,39

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se dos direitos que a tenham por objetos incorpóreos, destinados a manutenção da instituição como as licenças de uso de softwares

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Outros Ativos Intangíveis adquiridos antes de 01/10/2013	20%	161.934,25	161.934,25
Outros Ativos Intangíveis adquiridos após de 01/10/2013	20%	75.403,21	25.395,85
(-) Depreciação Acum. De Ativos Intangíveis	-	(170.273,99)	(155.249,60)
TOTAL		67.063,47	32.080,50

12. Relações Interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Sicoob Central Rondon para fins de centralização financeira.

A remuneração média da centralização financeira foi de 100% do CDI e sua liquidez é imediata. Os dispêndios com depósitos intercooperativos ou despesas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas na rubrica “Dispêndios de depósitos intercooperativos”, e totalizaram em R\$ 15.283.310,06 em 2019 e R\$ 14.363.009,99 em 2018.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	56.025.871,13	24,24%	67.661.917,68	25,53%
10 Maiores Depositantes	231.173.141,88	100,00%	265.062.871,09	100,00%

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Sociais e Estatutárias	1.235.135,20	1.025.068,95
Fiscais e Previdenciárias	320.653,66	381.969,35
Diversas	1.887.788,39	1.974.458,82
TOTAL	3.443.577,25	3.381.497,12
Circulante	3.275.276,79	3.334.534,12
Não Circulante	168.300,46	46.963,00

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Participações nos Lucros (a)	1.230.128,33	1.009.548,97
Resultado de Atos com Associados (b)	5.006,87	6.931,09
Resultado de Atos com não associados	-	8.588,89
TOTAL	1.235.135,20	1.025.068,95

(a) Provisão para pagamento de participação nos lucros aos administradores e colaboradores da central conforme aprovado pelo Conselho de Administração da reunião realizada em 26/10/2016 registrada a ATA CA nº. 188/2016.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.038,02	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	11.780,00	18.919,31
Impostos e Contribuições sobre Salários	307.086,75	361.864,54

Outros	748,89	1.185,50
TOTAL	320.653,66	381.969,35

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.433,40	1.156,40
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	698.303,13	652.985,01
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	395,70	4.750,77
Credores Diversos - País	1.019.355,70	1.268.603,64
Pendências a regularizar	1.224,02	-
Pendências a regularizar BANCOOB	71.525,00	-
Custo de lançamento Centralização Financeira (b)	946.606,68	1.265.735,68
Crédito de terceiros	-	2.867,96
Circulante	1.719.487,93	1.927.495,82
Provisão para Passivos Contingentes – Nota 27	168.300,46	46.963,00
Não Circulante	168.300,46	46.963,00

a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com pessoal e outras despesas administrativas da cooperativa.

b) Refere-se à remuneração a pagar pela centralização financeira mantida na Central pelas cooperativas singulares credenciadas, efetivamente paga no mês de janeiro de 2019.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	34.176.855,15	28.604.341,55
Associados	8	12

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22/03/2019, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 na proporção de 100% (cem por cento) para aumento do capital social proporcional as operações passivas, no valor de R\$ 48.517,60.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	50.068,66	77.899,75
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(8.588,89)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	50.068,66	69.310,86
Reserva legal - 20%	(10.013,73)	(13.862,17)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(5.006,87)	(6.931,09)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	35.048,06	48.517,60

15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Receita de prestação de serviços	55.376,57	60.482,24
Despesas específicas de atos não cooperativos	(37.615,58)	(5.932,53)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(15.021,05)	(31.773,54)
Resultado operacional	2.739,94	22.776,17
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	-	(9.296,35)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.307,91)	(4.890,93)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(2.567,97)	8.588,89

16. Ingressos da Intermediação financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de Empréstimos	715.261,36	553.767,87
Rendas de Aplicações interfinanceiras de Liquidez	11.614.030,38	11.054.365,65
Rendas de Títulos de renda Fixa	354.336,52	5.018,51
Rendas de Aplicações em fundos de Investimentos	3.709.596,62	3.712.504,25
Recuperação de Créditos baixados como Prejuízo	101.233,03	1.357.980,27
TOTAL	16.494.457,91	16.683.636,55

17. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Reversão para Operações de Crédito	69.391,07	99.878,73
TOTAL	69.391,07	99.878,73

18. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(163.403,57)	(118.919,32)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.424.059,92)	(1.279.357,43)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.687.821,75)	(1.499.187,53)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.877.783,50)	(1.829.149,82)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.719.081,86)	(4.603.892,46)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(141.453,86)	(248.170,02)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(3.873,07)	-
TOTAL	(10.017.477,53)	(9.578.676,58)

19. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(106.222,39)	(99.954,58)
Despesas de Aluguéis	(11.695,23)	(35.368,00)
Despesas de Comunicações	(184.873,89)	(146.680,16)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(118.841,78)	(105.965,12)
Despesas de Material	(61.382,21)	(92.407,29)
Despesas de Processamento de Dados	(277.114,97)	(167.782,40)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(107.357,20)	(229.461,86)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(1.168.923,94)	(1.291.326,80)
Despesas de Publicações	(2.529,00)	(1.672,00)
Despesas de Seguros	(17.960,28)	(11.560,28)

Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(27.342,29)	(30.278,76)
Despesas de Serviços de Terceiros	(235.691,17)	(185.491,46)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(9.259,65)	(7.861,88)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(520.185,44)	(792.773,43)
Despesas de Transporte	(32.618,17)	(55.322,60)
Despesas de Viagem ao Exterior	(19.487,63)	(33.204,57)
Despesas de Viagem no País	(645.404,86)	(960.017,55)
Despesas de Amortização	(21.339,89)	(23.121,84)
Despesas de Depreciação	(384.193,88)	(346.867,80)
Outras Despesas Administrativas	(189.268,19)	(300.058,63)
Emolumentos judiciais e cartorários	(4.378,20)	(10.710,52)
Contribuição a OCE	(6.367,28)	(5.040,00)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(1.016.718,78)	(794.217,60)
TOTAL	(5.169.156,32)	(5.727.145,13)

20. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	213.634,44	36.699,79
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	4.379,36	110.868,57
Dividendos	1.431.371,15	-
Deduções e abatimentos	428,51	92,75
Rateio de despesas da central entre filiadas	6.908.302,58	6.513.618,48
Outras rendas operacionais (a)	7.177.789,04	7.419.010,45
TOTAL	15.735.905,08	14.080.290,04

(a) Refere-se substancialmente ao recebimento de dividendos do Bancoob e recebimentos do rateio das despesas da Central por suas Filiadas.

21. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Passivas	(11.537,45)	(21.824,99)
Outras Despesas Operacionais (a)	(431.202,78)	(6.616,57)
TOTAL	(442.740,23)	(28.441,56)

(a) Em 2019 o Sicoob Central Rondon registrou como despesas de Demandas trabalhistas no valor de R\$ 421.337,46.

22. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
(-) Perdas de Capital	-	(6.296,35)
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	(3.000,00)
Resultado Líquido	-	(9.296,35)

23. Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, ou seja, as pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa Central, inclusive diretores. Compõem os valores desta remuneração todos os benefícios concedidos pelo SICOOB CENTRAL RONDON ao pessoal-chave da administração em troca dos serviços que lhe são prestados:

Descrição	31/12/2018	31/12/2018
Honorários	(720.638,40)	(715.153,47)
Cédulas de Presença / Comitê eleitoral	(378.041,36)	(306.063,26)
Conselho de Administração	(410.018,40)	(297.000,00)
Encargos Sociais	(322.961,08)	(284.055,23)
FGTS	(62.510,09)	(53.241,60)
13º Salário	(78.765,33)	(80.000,02)
Vale Alimentação	(25.200,00)	(25.400,00)
Previdência Complementar	(27.515,20)	(7.382,40)
Assistência médica/odontológica	(21.787,21)	(20.583,93)
Seguros de vida	(772,32)	(738,24)
Provisão para PRR	(502.656,00)	(388.000,00)
TOTAL	(2.550.865,39)	(2.177.618,15)

23.1 Principais operações das partes relacionadas.

COOPERATIVA	MODALIDADE	NÍVEL DE RISCO	SALDO DEVEDOR DA OPERAÇÃO	VALOR DA PROVISÃO
Sicoob União MT/MS	Empréstimos	A	3.800.000,00	19.000,00
Sicoob Norte MT	Empréstimos	A	3.000.000,00	15.000,00
Sicoob Ipê	Empréstimos	A	2.514.601,31	12.573,01
Sicoob Norte MT	Empréstimos	A	2.000.000,00	10.000,00
Sicoob Integração	Empréstimos	A	1.469.247,10	7.346,24

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco operacional


O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).



O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Ativos Ponderados pelos Riscos (RWA)	96.765.182,91	94.740.560,67
Patrimônio de referência (RWARPS)	28.095.216,84	23.411.029,20
Índice de Basileia	29,02%	24,73%
Razão de Alavancagem (RA)	10,64%	8,03%
Índice de imobilização	14,63%	18,01%

27. Provisão para demandas judiciais


É reconhecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto as chances de perda em determinados questionamentos cíveis, trabalhistas e fiscais em que a cooperativa é parte envolvida no polo passivo. Estavam assim apresentadas em 31/12/2018:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Provisão para Demandas Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais
Fiscais	168.300,46	46.963,00
TOTAL	168.300,46	46.963,00

a) Ações Cíveis

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRAL RONDON**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 7.336.200,39. Essas ações abrangem substancialmente a demandas para reparação por danos morais e materiais, impetradas por associados da Cooperativa de Crédito Rural do Pantanal Ltda., por perdas apuradas em decorrência da liquidação daquela cooperativa alegando-se responsabilidade solidária do Sicoob Central Rondon. Estas ações tramitam no Tribunal de Justiça do Mato Grosso e no Superior Tribunal de Justiça, sendo que não há entendimento pacificado quanto procedência dos pleitos. Por tal motivo tais ações estão classificadas com probabilidade de perda possível.

Cuiabá/MT 31 de dezembro de 2019.


Emilio Junior de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro


Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRC/MT 010764/O-2

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Central das Cooperativas de Crédito dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e do Município de Cacoal/RO - Sicoob Central Rondon
Cuiabá - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central das Cooperativas de Crédito dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e do Município de Cacoal/RO - Sicoob Central Rondon, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Central Rondon em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Montante significativo de passivos contingentes

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n. 27.a, que trata dos processos judiciais cíveis nos quais a cooperativa figura como polo passivo, cujo montante em discussão é de aproximadamente R\$ 7.336.200,00 em 31 de dezembro de 2019. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da cooperativa, a probabilidade de perda nessas demandas foi classificada como possível, o que não requer o registro de provisão nas demonstrações contábeis, necessitando apenas da divulgação em Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, em conformidade com o previsto na Resolução CMN nº 3.823/2009, que recepcionou a NBC TG 25. Os valores envolvidos correspondem a cerca de 21% do patrimônio líquido do Sicoob Central Rondon, em 31 de dezembro de 2019. Nossa opinião não está modificada em razão desse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões

estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 17 de fevereiro de 2020.


Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CENTRAL DAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS DE MATO
GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E DO MUNICÍPIO DE
CACOAL/RO – SICOOB CENTRAL RONDON**

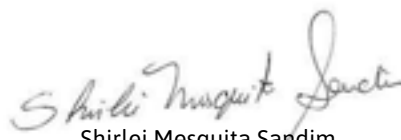
Assembleia Geral Ordinária

O Conselho Fiscal da Central das Cooperativas de Crédito dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e do Município de Cacoal/RO – SICOOB CENTRAL RONDON desenvolveu seus trabalhos durante o ano de 2019, analisando, sistematicamente, os principais demonstrativos contábeis, as documentações relativas aos empregados da cooperativa, as ações existentes e questões fiscais, dentre outros assuntos de sua competência, contribuindo para que tudo ficasse em boa ordem. Verificam-se os resultados apresentados, tomando por base os exercícios findos de 2018 e 2019, donde se destaca as seguintes informações: foram analisadas as demonstrações financeiras auditadas pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC com as respectivas notas explicativas, explicitando as variações nas contas patrimoniais e de resultado e o parecer da entidade ratificando que as demonstrações representam adequadamente as informações contábeis do Sicoob Central Rondon. Foram analisados ainda os relatórios da assessoria jurídica que norteiam as provisões contábeis para as ações passivas, análise de desfecho desfavorável ao Sicoob Central Rondon e as expectativas contábeis a ser provisionadas para as eventuais perdas, não se notando nenhuma divergência. Nota-se a adequação da atuação do Sicoob Central Rondon a sua finalidade, promovendo o crédito com as singulares, com boa classificação de risco, prestando serviços a elas, com equilíbrio entre as receitas geradas e os dispêndios necessários a sua atuação, com sobras de pequena expressão, face ao seu papel de entidade de prestação de serviços e supervisão, agregando resultado as singulares e aos seus associados. Diante do exposto, este Conselho Fiscal conclui e se manifesta pelo parecer favorável e recomenda à Assembleia Geral dos Associados, a aprovação das contas referente ao exercício de 2019.

Cuiabá – MT, 20 de março de 2020.



Carlos Paro
Cons. Fiscal / Coordenador



Shirlei Mesquita Sandim
Cons. Fiscal – secretária



Jesu Emerick Guimaraes
Conselheiro Fiscal



Somos feitos de



SICOOB
Central Rondon

**VA
LO
RES**